
Enauta
12 de março de 2020
Apresentação de Resultados 4T19 & 2019

Desempenho Setorial 4T19 & 2019

- **Quarto trimestre marcado por volatilidade no preço do petróleo**, acentuada por questões geopolíticas no Oriente Médio
- **Baixo crescimento econômico global**, com destaque para redução do ritmo na China, fez com que os preços recuassem gradualmente para aproximadamente US$68 por barril ao final de dezembro
- Apesar desses fatores, **mercado continua ofertante, suportado pelo aumento da produção e da exportação dos Estados Unidos**, que se tornou um importante exportador de petróleo.

EVENTOS SUBSEQUENTES

- **Forte recuo dos preços do petróleo**, após a Arábia Saudita ter cortado o valor de venda do barril e indicado o início de uma guerra de preços entre os grandes produtores
- Decisão é resultado **do fracasso das negociações entre a OPEP e a Rússia** sobre o tamanho da produção de petróleo, em meio à epidemia de coronavírus, que **desacelera a economia global e afeta a demanda por energia.**
- **Cenário traz volatilidade maior** para o nosso negócio no curto prazo, mas **com menor impacto nos preços do petróleo futuro**
- Enauta possui **um dos índices de alavancagem mais baixos do setor, com caixa líquido positivo**, o que nos coloca em uma situação mais confortável diante desses eventos



DESTAQUES – 4T19 & 2019

Aumento de produção gera forte crescimento da receita

- **Aumento da produção**, competitividade do preço por barril de petróleo, **redução do lifting cost** e aumento da demanda por gás levam a crescimento significativo dos resultados e **comprovam excelência operacional da Enauta**

Enauta

- **Produção do Campo de Atlanta posiciona a Enauta entre as líderes do setor: 10 milhões de barris de óleo produzidos; a 6ª maior produtora de óleo de gás no Brasil** no final de 2019[1]

- **Sistema Definitivo (SD) em Atlanta inicia** processo de tomada de preços, considerando FPSO com capacidade de 50 mil barris de óleo por dia e perfuração de até 9 poços adicionais

- **Na Bacia de Sergipe-Alagoas,** dados sísmicos dos seis primeiros blocos continuarão sendo avaliados – dados definitivos deverão estar processados até o final do 1S20. Perfuração prevista para início de 2021

[1] Fonte: ANP

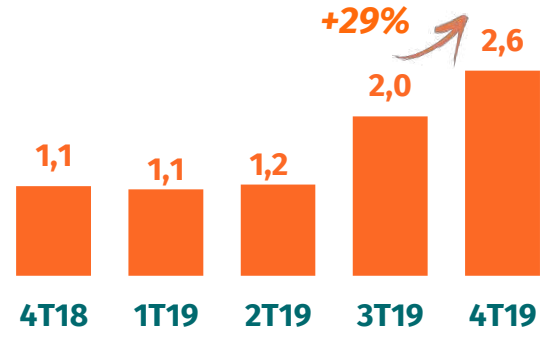
Campo de Atlanta

Eficiência operacional atinge 98,9%

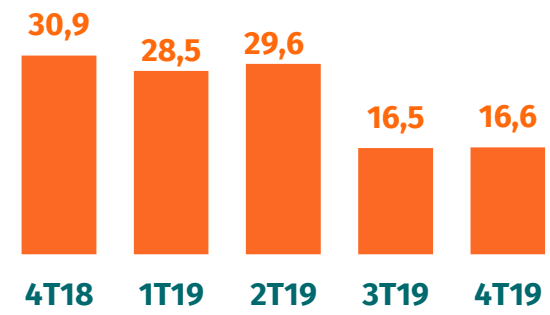
- **Média de produção diária cresce 128,8%** em relação ao 4T18. No trimestre, produção média diária foi de **28,5 mil barris por dia,** comparada a 22,1 mil barris por dia no 3T19.
- Eficiência operacional média do FPSO **de 98,9%,** comparada a 98,2% no 3T19, sem acidentes com afastamento
- **Redução do desconto de óleo em relação ao Brent**, que encerrou o trimestre na faixa de US$8 a US$11, e segue em trajetória de queda. **Em janeiro, carga negociada com prêmio para o Brent.**
- **Manutenção do *lifting cost* médio** no 4T19 em **US$16,6 por barril por dia**, comparado a US$16,5 no 3T19, já considerando o retorno da taxa original do contrato de afretamento do FPSO em novembro/20, após 18 meses de redução

- ***Enauta mantém posição diferenciada tanto do aspecto comercial quanto ambiental,*** *em função do baixo teor de enxofre do óleo produzido em Atlanta, um dos menores do setor (IMO2020).*

Atlanta – Produção Total (MM - bbl)



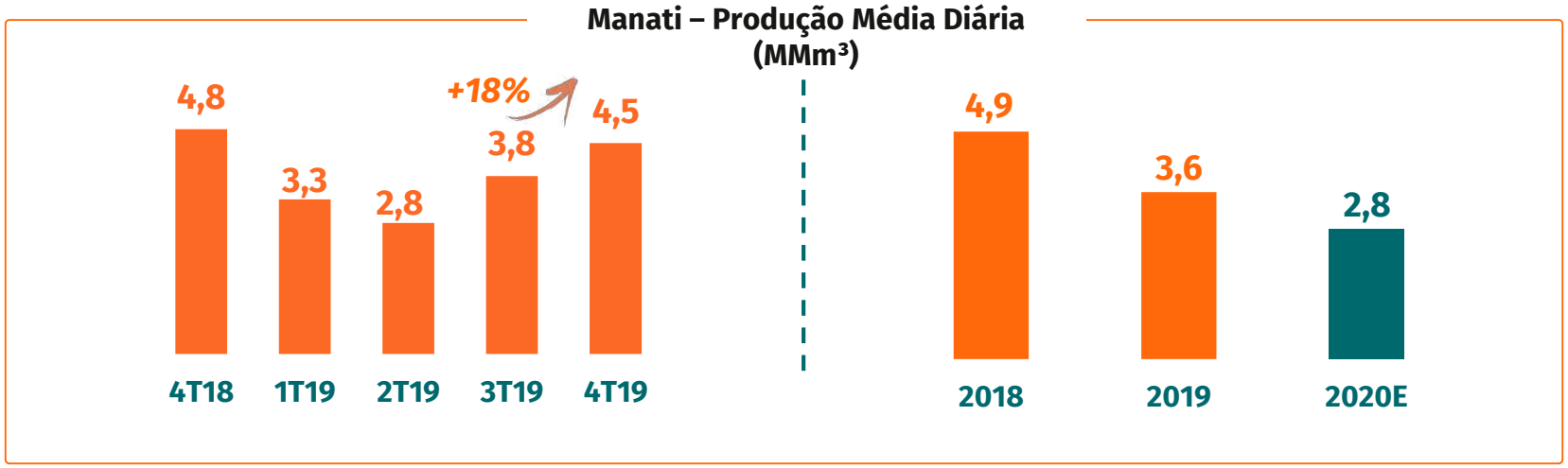
Atlanta – Lifting Costs (US$/barril)



Campo de Manati

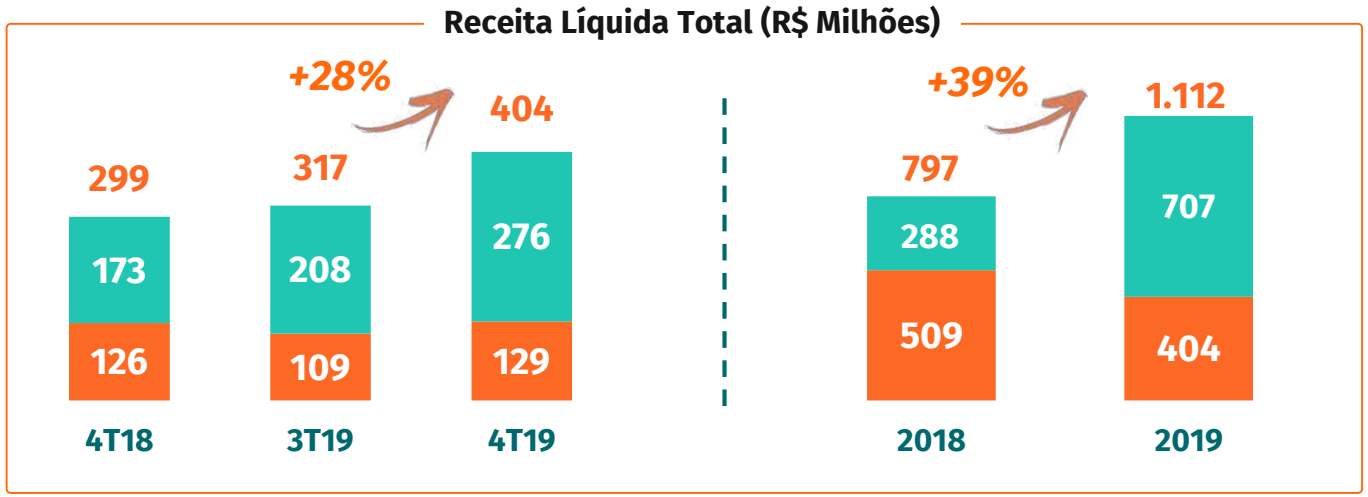
Crescimento de 18% vs. 3T19 na produção reflete aumento de demanda

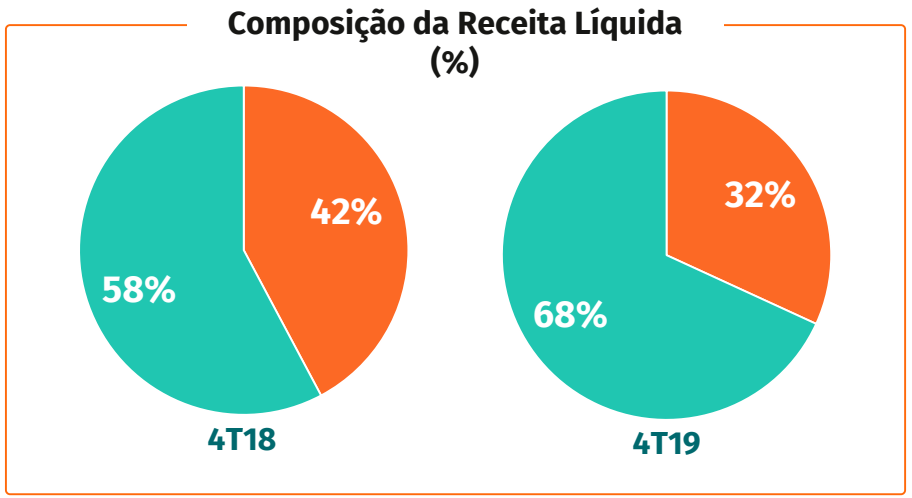
- **Produção média diária de gás cresce 18% para 4,5MMm³ no 4T19** em relação ao 3T19**,** refletindo o aumento da demanda de gás a partir de agosto, como reflexo do religamento das usinas termelétricas
- Em 2019, **produção média diária de gás de 3,6MMm³**, inferior à projeção da Companhia. Obrigação de take-or-pay do contrato de **3,8MMm³** por dia define montante que será pago pela Petrobras em 2019, independente da demanda.
- **Para 2020, projeção de compensação financeira correspondente a média diária de gás de 2,8MMm³**, com margem positiva ou negativa de 10%



Receita Líquida (R$ Milhões)

Aumento de 35% no 4T19 e 39% em 2019



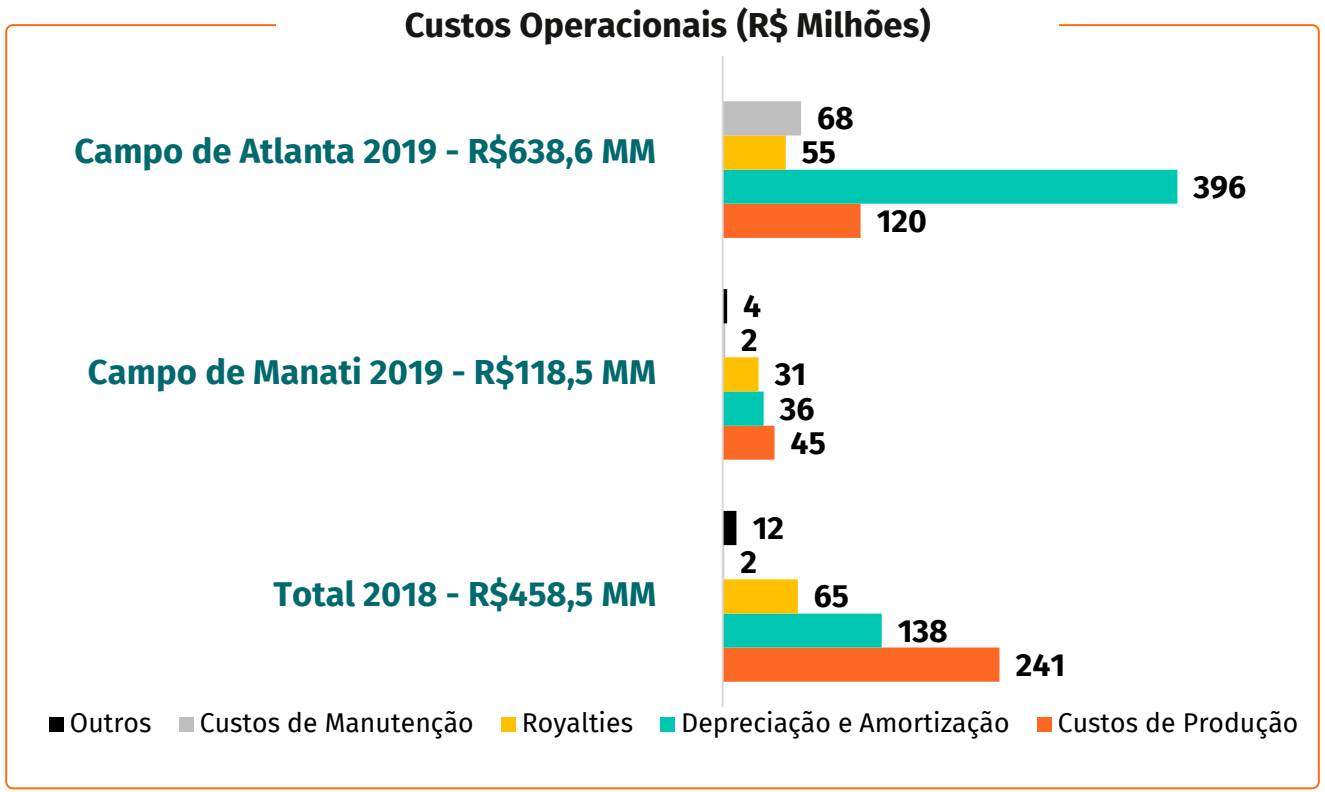


- *Aumento significativo tanto na comparação anual como na sequencial reflete a* ***combinação de incremento da produção e redução do desconto do óleo de Atlanta para o Brent.***
- *Campo de Atlanta representou* ***68% da receita total no 4T19***

Custos Operacionais (R$ Milhões)

Adoção do IFRS 16 impacta despesas com depreciação e amortização

- **Campo de Atlanta**: (i) **redução de 28% no custo de produção em 2019** compensou parcialmente o aumento na depreciação: (ii) impacto das intervenções nos dois poços no total de **R$68,2 milhões** em 2019
- **Campo de Manati: redução de 28% em 2019 reflete** (i) menores custos de produção no período; (ii) menores custos relacionados a royalties; (iii) redução das despesas com depreciação
- **Adoção IFRS16 em 2019**: (i) aumento de custos operacionais em R$13,3 milhões, incluindo R$172,3 milhões de efeito na depreciação do Campo de Atlanta
- Custos operacionais totais de **R$757,0 milhões** em 2019, +65% vs. 2018

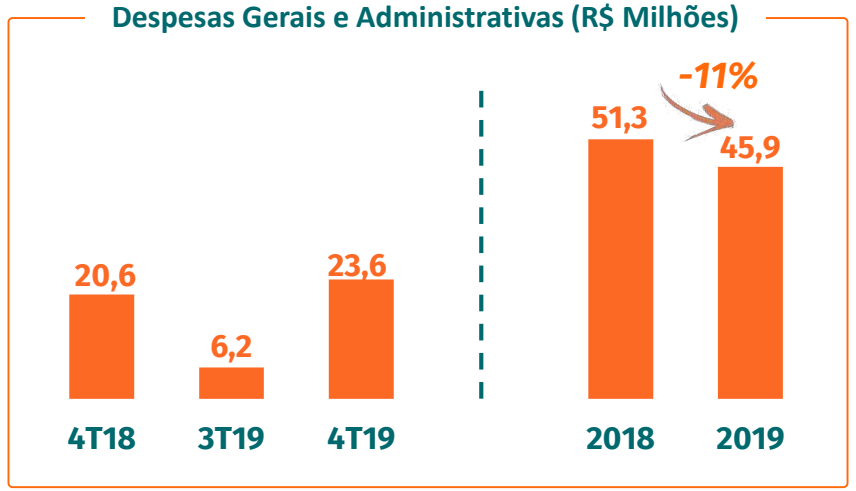


[1] Impacto do IFRS16 reduziu os custos operacionais e aumentou as despesas com depreciação e financeiras, o que beneficia o EBITDA e EBITDAX. No balanço patrimonial, criou-se uma conta de Arrendamentos no ativo, com a devida compensação refletida no passivo circulante e não circulante em Arrendamentos.

Gastos Exploratórios e G&A (R$ Milhões)

Licenciamento ambiental gera aumento nos gastos exploratórios no trimestre



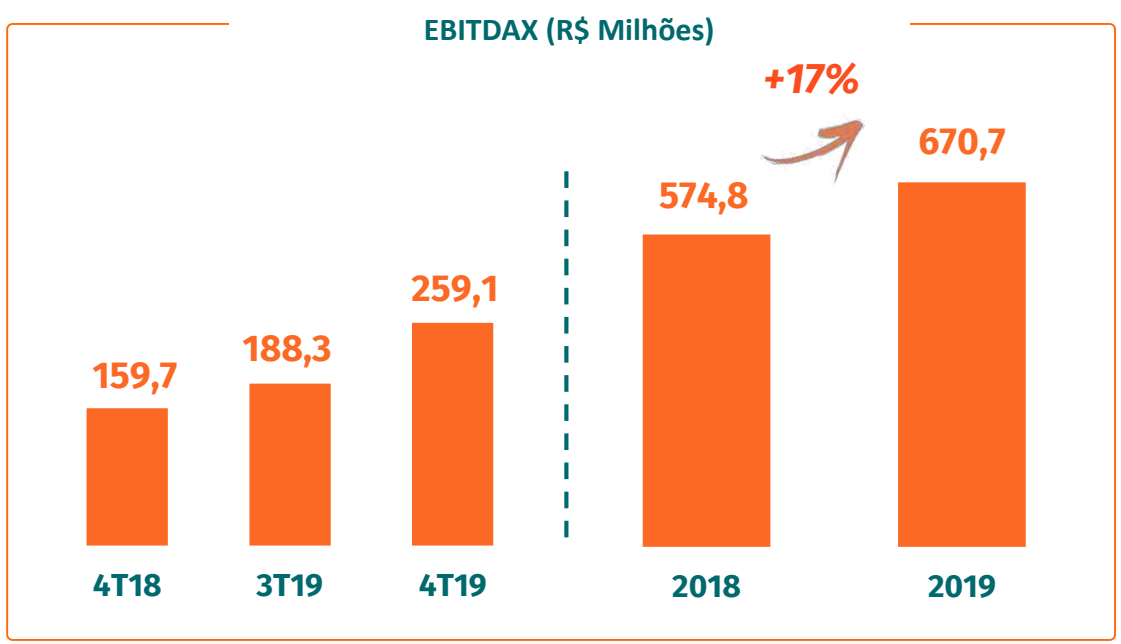


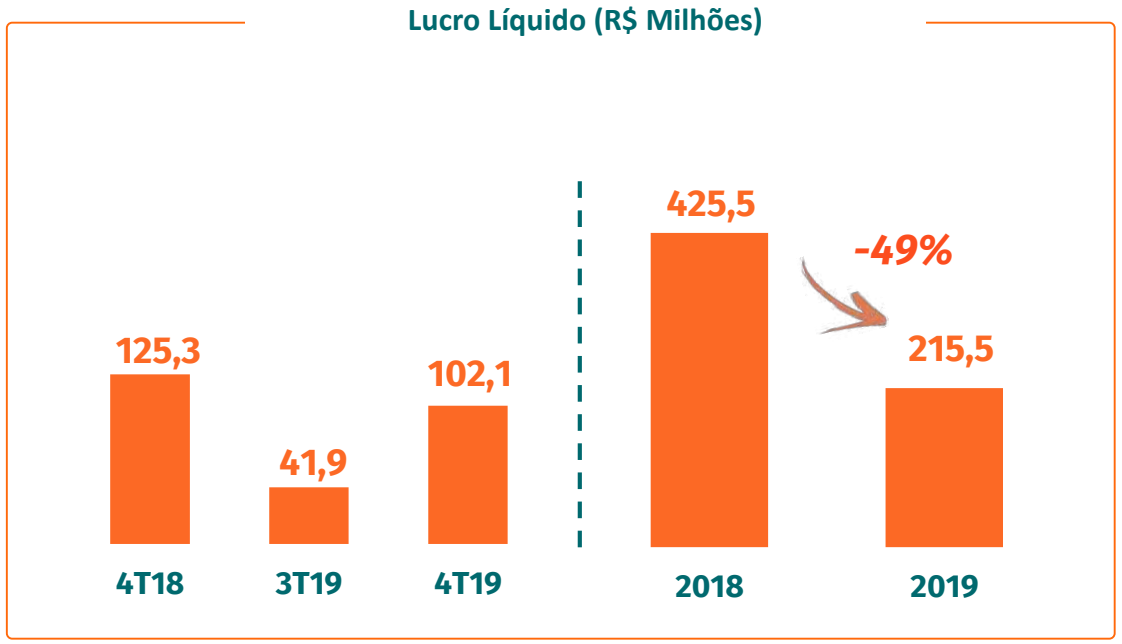
- **4T19**: aumento relacionado aos (i) **estudos para licenciamento ambiental de perfuração**; (ii) gastos com aquisição e processamento de sísmica para os blocos de SE-AL
- **2019**: (i) provisão de R$27 milhões decorrente de potenciais penalidades pelo não atendimento aos percentuais mínimos exigidos de conteúdo local para o Bloco BM-CAL-5 devolvido à ANP em 2015; (ii) devolução do Campo de Oliva; (iii) gastos com processamento de sísmica e estudos para licenciamento ambiental de perfuração para os blocos de SE-AL

- **2019: Redução de 11%** em função de duas reversões de provisões de planos de opção de ações, com prazo de exercício expirados

Rentabilidade (R$ Milhões)

EBITDAX ajustado cresce 45% em função do aumento de produção





- **EBITDAX cresce 16,7% em 2019**, apesar das receitas não-recorrentes de R$193,5 milhões em 2018 e despesa não-recorrente líquida de R$119,4 milhões em 2019. Ajustado por itens não-recorrentes, **EBITDAX foi 45% superior ao ano anterior,** com margem ajustada 180 pontos base acima de 2018
- **Em 2019, o lucro líquido foi de R$215,5 milhões, uma queda de 49% em 2019**, refletindo principalmente o fato de 2018 ter sido beneficiado pelo **ganho com a venda do Bloco BM-S-8 no valor de R$147,6 milhões**

Caixa e Endividamento (R$ Milhões)

Solidez no balanço e gerenciamento de riscos

- **Redução de 0,8 vezes na alavancagem demonstra alta solidez financeira**, principalmente em momentos de maior volatilidade de mercado
- **Saldo de caixa e equivalentes de caixa ao final de 2019 de R$1,7 bilhão**
- Geração de caixa do SPA, somada aos recursos próprios em caixa, são **suficientes para financiar os investimentos da Companhia no SD de Atlanta**

Caixa e Endividamento (R$ Milhões)

	4T19	4T18	Δ%
Dívida Total[1]	251,9	289,8	-11,7%
Saldo de Caixa	1.704,3	1.930,2	-13,1%
Dívida Líquida Total	(1.452,4)	(1.640,4)	-11,5%
Dívida Líquida/EBITDAX	(2,2)	(2,9)	-0,8x

[1] Dívida da Companhia é composta por financiamentos obtidos junto à FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) e linhas de crédito do Banco do Nordeste do Brasil. Recursos tomados com a FINEP fazem parte de um pacote de financiamento que visa dar suporte ao desenvolvimento do SPA do Campo de Atlanta.

CAPEX 2019-2021 (US$ Milhões)

2019 - US$50 milhões (US$1,8 MM no 4T19)

- 76% investidos no Campo de Atlanta

2020E - US$46 milhões

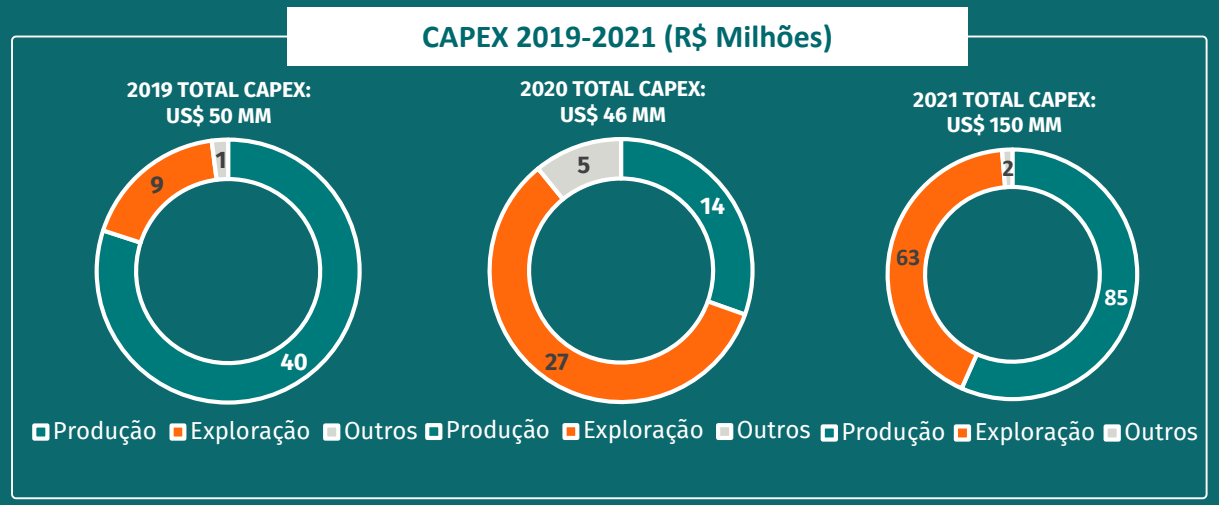
- Redução em função da postergação da compra de equipamentos para o Sistema Definitivo do Campo de Atlanta
- US$14 milhões para o Campo de Atlanta
- US$20 milhões para Bacia de Sergipe-Alagoas

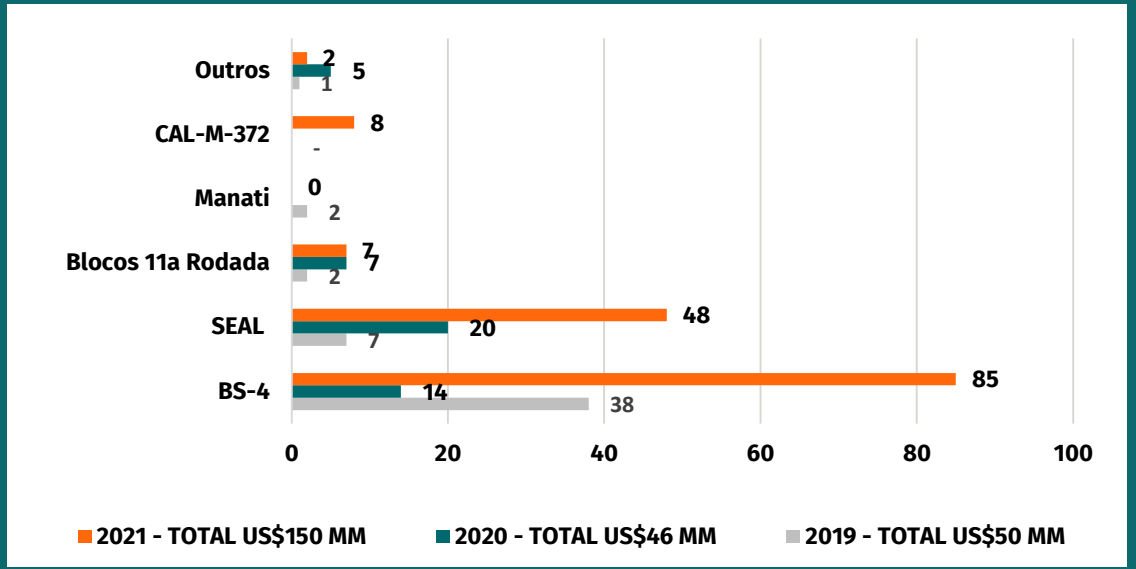
2021E - US$150 milhões

- US$85 milhões para o Campo de Atlanta; desenvolvimento do Sistema Definitivo (SD)[1]

- *Até o momento,* ***não projetamos alterações adicionais no CAPEX para 2020 ou 2021*** *em função dos eventos recentes observados no setor*

[1] Esta estimativa reflete custos associados ao início da aquisição dos equipamentos necessários para a produção do Campo no SD, o qual está na fase de tomada de preços para embasamento da decisão final pelo Consórcio.





Sumário 2019 & Perspectivas 2020

2019

- **Aumento da produção,** sem acidentes e com alta eficiência operacional
- **Forte crescimento** da receita líquida, com rentabilidade
- **Posicionamento diferenciado** do Campo de Atlanta (IMO2020)
- **Avanço em governança,** com 42% de mulheres no total de colaboradores, e uma participação de 35% no quadro gerencial

2020

- Continuidade da implantação do **sistema definitivo do Campo de Atlanta**
- **Solidez financeira** e flexibilidade para financiamento dos projetos
- **Grande potencial** da Bacia de Sergipe-Alagoas
- **Ambiente de volatilidade:** coronavírus, preço do petróleo, demanda por gás, variação cambial



Q&A

www.enauta.com.br

Rio de Janeiro
Av. Almirante Barroso nº 52,
sala 1301 | Centro
Rio de Janeiro – RJ | 20031 918
Tel.: 55 21 3509 5800

Salvador
Av. Antônio Carlos Magalhães nº 1034,
sala 353 | Pituba Parque Center
Itaigara | Salvador – BA | 41825 000
Tel.: 55 71 3351 6210

Rotterdam
Visiting Address: Beursplein 37, World Trade Center
Unit 601, 3011 AA Rotterdam
Tel.: 31 102619960 - F.: 31 102619962
Postal Address: Postbus 8540,
3009 AM, Rotterdam
Tel.: 31 0104215530 - F.: 31 0104210350

Nota Legal: Este documento contém algumas afirmações e informações relacionadas à Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativa da Companhia e de sua administração a respeito de suas atividades futuras. Algumas afirmações e informações são baseadas em previsões, projeções, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como "acreditar", "prever", "esperar", "contemplar", "provavelmente resultará" ou outras palavras ou expressões de acepção semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais divirjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas neste documento, de forma que não há qualquer garantia de que as projeções ou conclusões aqui mencionadas serão realizadas e/ou atingidas. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins. A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações ou análise das diferenças entre as afirmações e os resultados reais. É recomendado que os investidores analisem detalhadamente o prospecto da QGEP, incluindo os fatores de risco identificados no mesmo. Esta apresentação não contém todas as informações necessárias para uma completa avaliação de investimentos na Companhia. Cada investidor deve fazer sua própria avaliação, incluindo os riscos associados, para tomada de decisão de investimento.

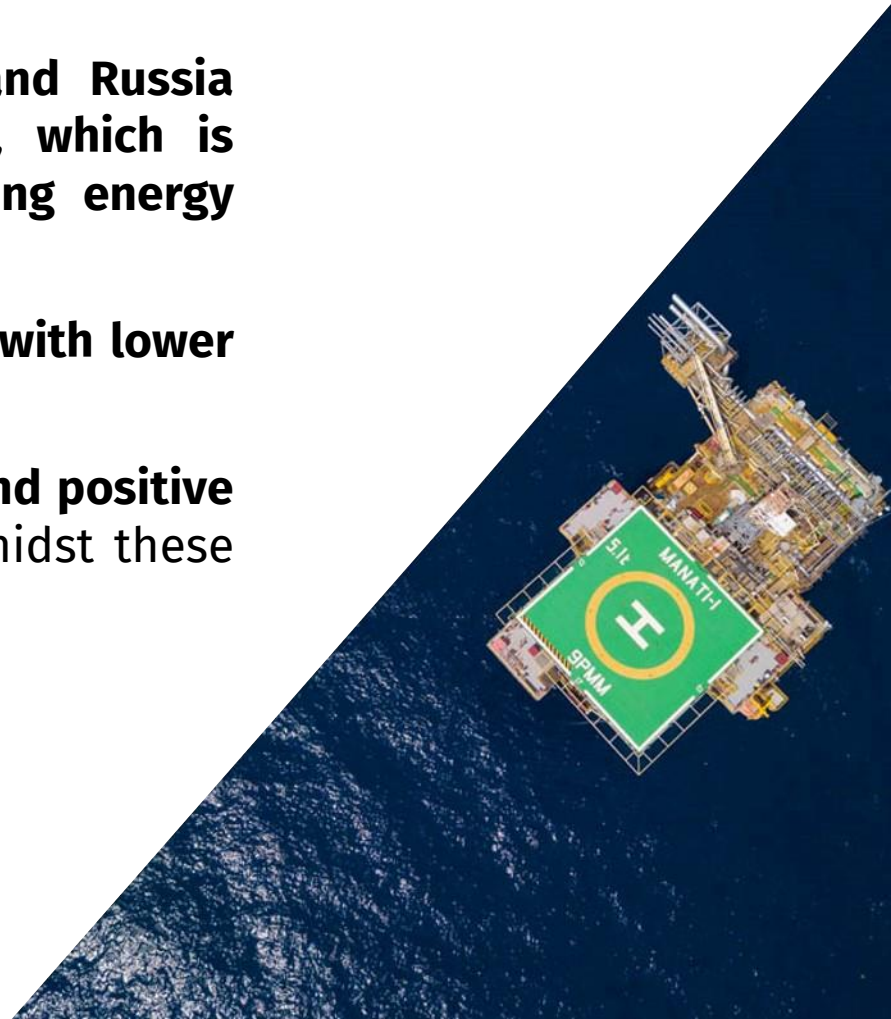

Enauta
March 12, 2020
4Q19 & 2019
Earnings
Presentation

4Q19 & 2019 Sector Performance

- **4Q19 marked by volatility of oil prices**, further exacerbated by geopolitical events in the Middle East
- **Lower global economic growth**, particularly in China, resulted in a gradual decline in oil prices to approximately US$68/barrel at the end of December
- Despite these factors, **supply has not been hindered and has been supported by greater production and exports from the U.S.**, which has become a major oil exporter

SUBSEQUENT EVENTS

- **Oil prices plunge** after Saudi Arabia cut the price per barrel, initiating a price war among large oil producers
- Decision is the result of **failed negotiations between OPEC and Russia** regarding oil production levels, amidst the coronavirus crisis, **which is resulting in a deceleration of the global economy and affecting energy demand**.
- **Current scenario brings near term volatility** for our business, but **with lower impact in oil price futures**
- Enauta has **one of the lowest levels of leverage in the industry, and positive net cash,** which positions us in a much comfortable situation amidst these events



4Q19 & 2019 HIGHLIGHTS

Increase in production drives strong revenue growth

- **Increased production,** a competitive price per barrel of oil, **reduced lifting costs** and greater demand for gas in 2019 led to significant growth of Enauta's financial results and **attest to its operational excellence**

- **Production at Atlanta Field positions Enauta amongst the industry's leaders: 10 million barrels of oil produced; the 6th largest oil & gas producer in Brazil** at the end of 2019[1]

- **Beginning the pricing process for the implementation of Atlanta Field's Full Development System (FDS),** considering a FPSO with a capacity of 50 thousand barrels of oil per day and drilling of up to 9 additional wells

- **At Sergipe-Alagoas Basin,** seismic data from the first six blocks continue to be evaluated – final data is expected to be processed by the end of 1H20. Drilling program is planned to take place in early 2021

[1] Source: ANP

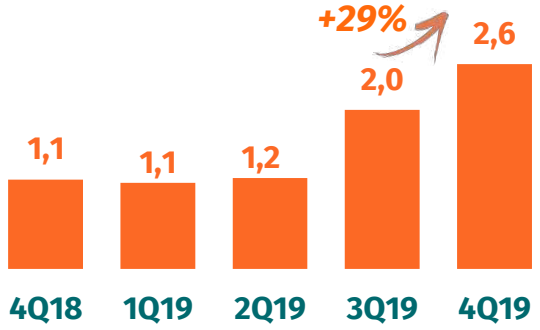
Atlanta Field

Operational efficiency reaches 98.9%

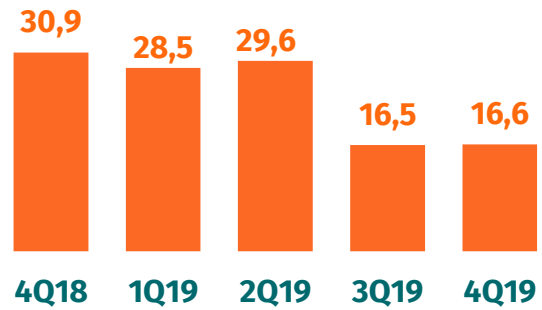
- **Average daily production grew by 128.8%** in comparison to 4Q18. For the quarter, average daily production totaled **28.5 thousand barrels per day,** compared to 22.1 thousand daily barrels 3Q19
- Average FPSO operational efficiency reached **98.9%,** compared to 98.2% in the 3Q19 - accident free and no employee absence
- **Reduction of average discount applied to Brent,** which ended the quarter between US$8 and US$11. **In January, cargo was negotiated at a premium to Brent**
- **Average lifting cost** during 4Q19 at **US$16.6 per barrel per day**, compared to US$16.5 in the 3Q19, already considering the charter return rate will increase as per the original contract, in November/2020, after 18 months of reduction

- ***Enauta is well positioned from a commercial and environmental perspective*** *as the oil produced in the Atlanta Field has one of the market's lowest sulfur contents (IMO2020)*

Atlanta – Total Production (MM - bbl)



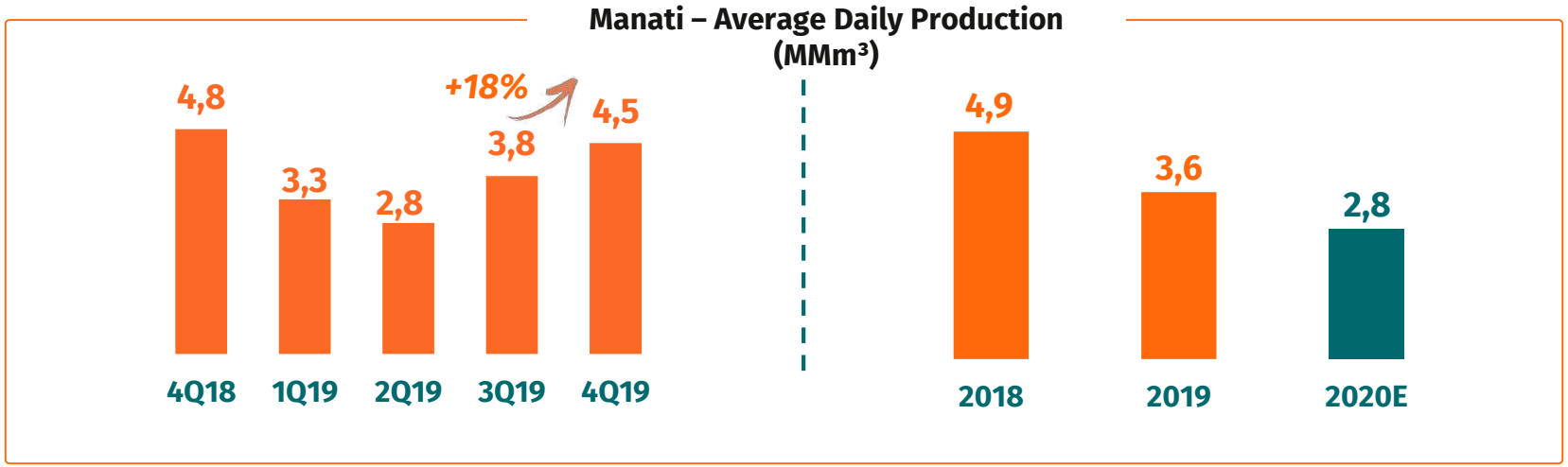
Atlanta – Lifting Costs (US$/barrel)



Manati Field

Production growth of 18% vs. 3Q19 reflects higher demand

- **Average daily production grew by 18% quarter over quarter to 4.5MMm³ in 4Q19**, reflecting higher gas demand as of August, due to the resumption of operations at thermal power plants
- In 2019, **average daily gas production was 3.6MMm³**, below the company's projection. Contractual take-or-pay obligation of **3.8MMm³ per day** which determines the amount to be paid by Petrobras in 2019, regardless of their gas demand
- **For 2020, the company estimates a financial compensation corresponding to a daily average of approximately 2.8MMm³,** with a plus or minus margin of 10% in relation to this figure.

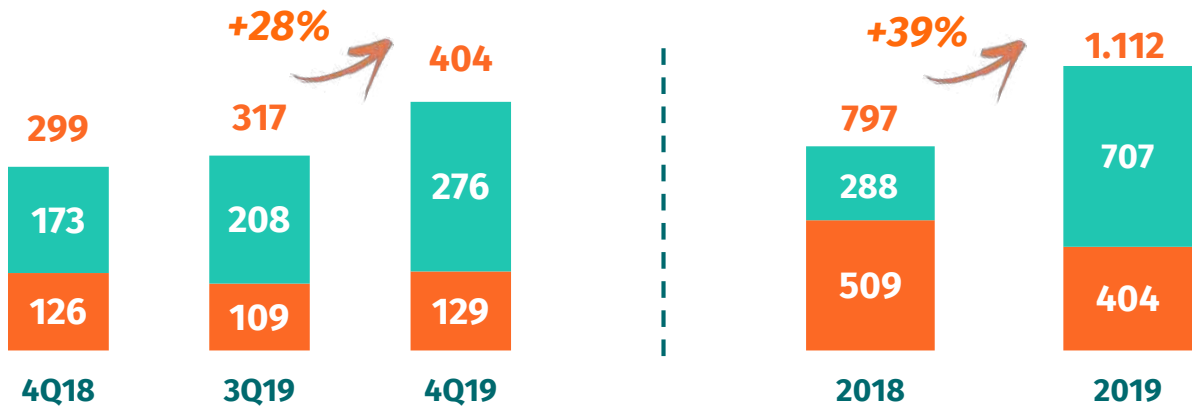


Net Revenue (R$ Million)

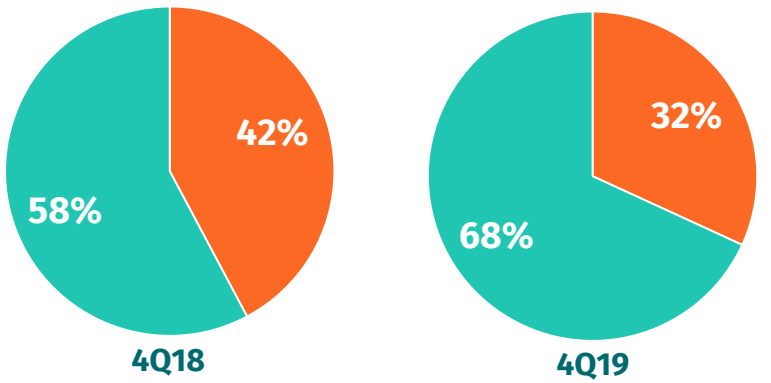
Growth of 35% in 4Q19 and 39% in 2019

Atlanta Manati

Total Net Revenue (R$ Million)



Net Revenue Breakdown (%)

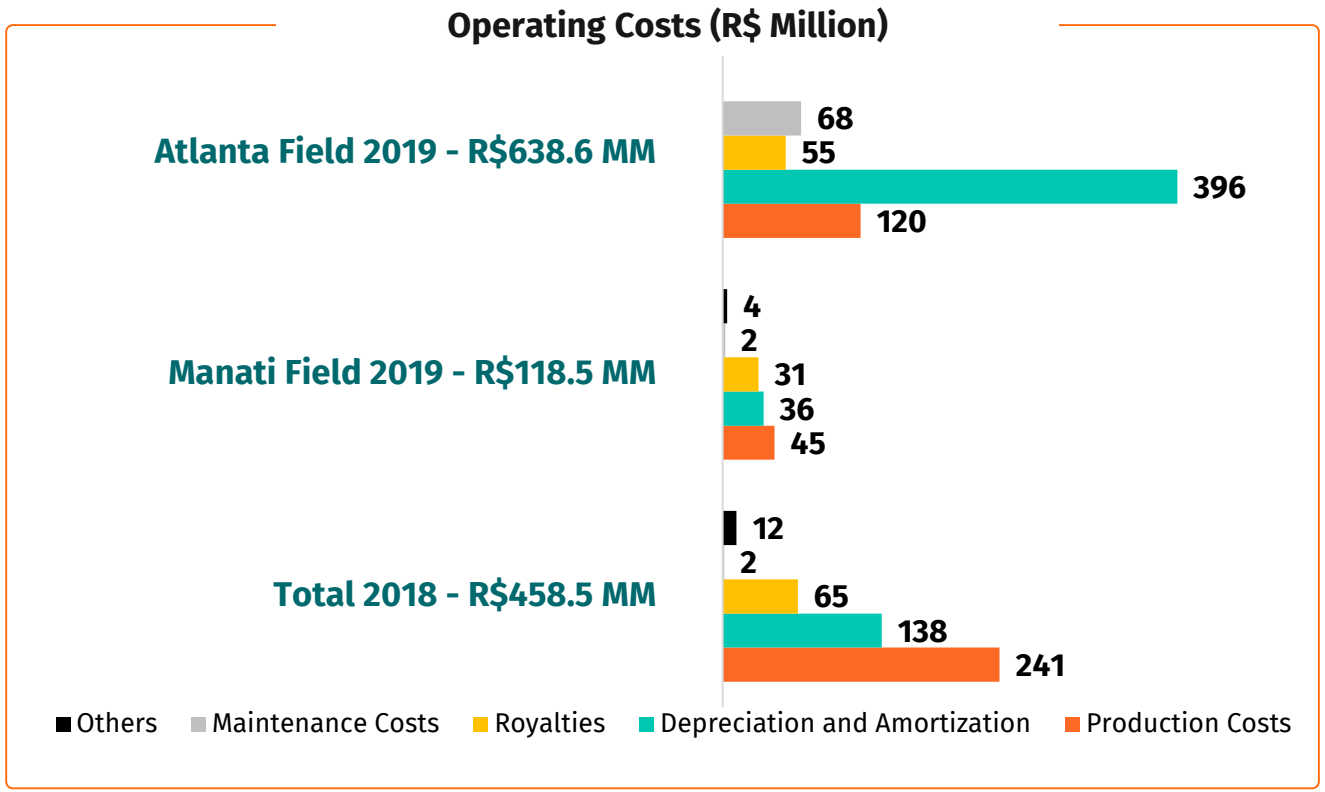


- *Significant net revenue growth both yearly and quarterly reflects a* ***combination of higher production and lower oil discount in relation to Brent prices***
- *Atlanta Field represented* ***68% of net revenue in 4Q19***

Operating Costs (R$ Million)

Adoption of IFRS 16 impacts depreciation and amortization expenses

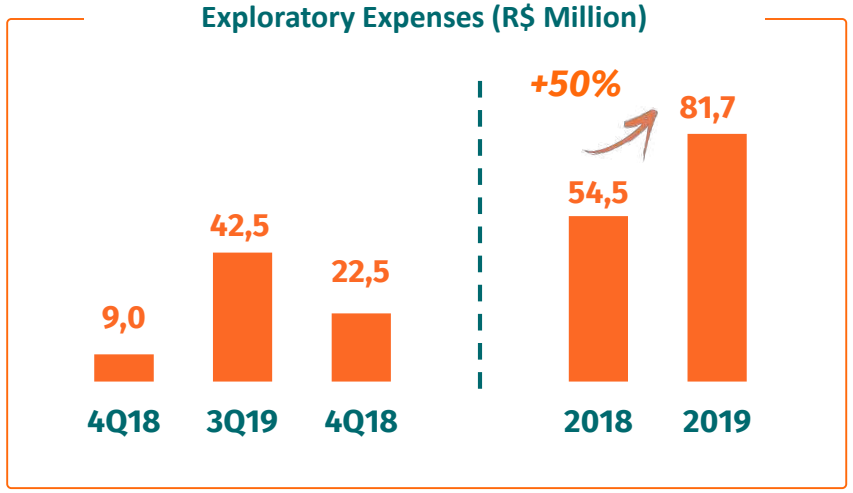
- **Atlanta Field**: (i) **28% reduction in production costs in 2019 partially compensated for the** higher depreciation expenses; (ii) non-recurring costs totaling **R$68.2 million in 2019** related to the intervention performed on the first two wells
- **Manati Field: 28% reduction in 2019 reflects** (i) lower production costs for the year; (ii) lower royalty payments; (iii) lower depreciation expenses
- **IFRS16 adoption in 2019**: (i) higher operational costs by R$13.3 million, including R$172.3 million depreciation effect at Atlanta Field
- Operating costs totaled **R$757.0 million** in 2019, up 65% vs. 2018

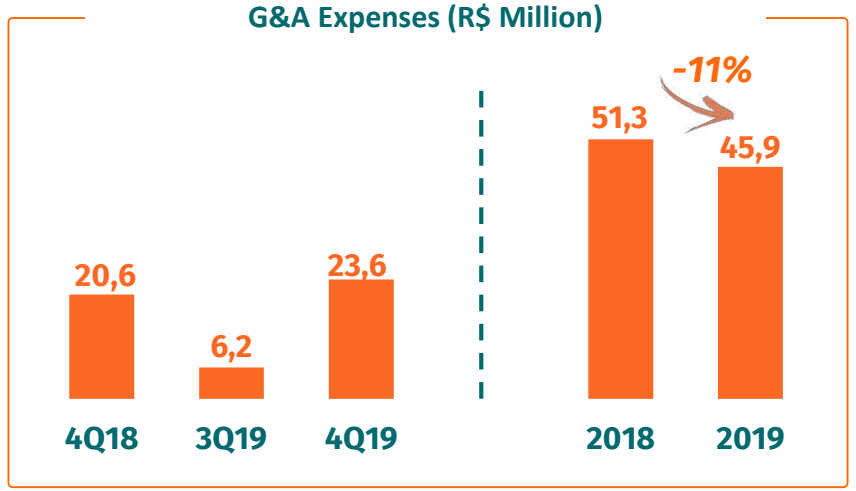


[1] Impact from adoption of IFRS16 in the Income Statement reduced operating costs and increased expenses with depreciation and financials, benefiting EBITDA and EBITDAX. In the Balance Sheet, a Leases account was created in the Assets, with the corresponding offset reflected in the Current and Non-Current Liabilities in Leases account.

Exploratory & G&A Expenses (R$ Million)

Environmental licensing increases exploratory expenses for the quarter



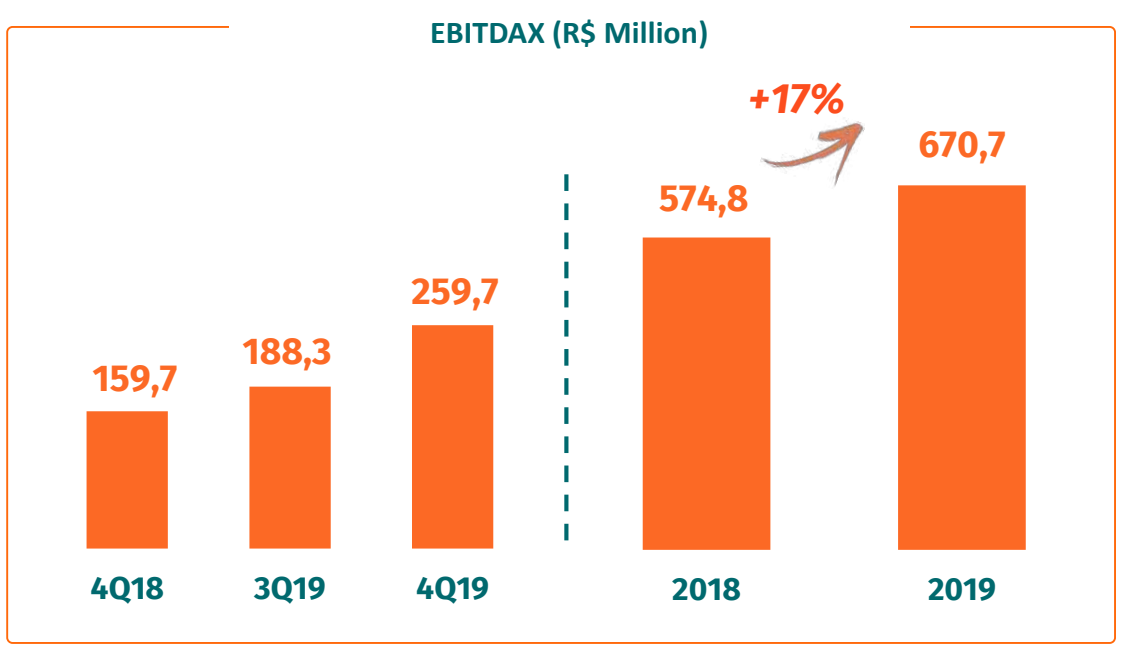


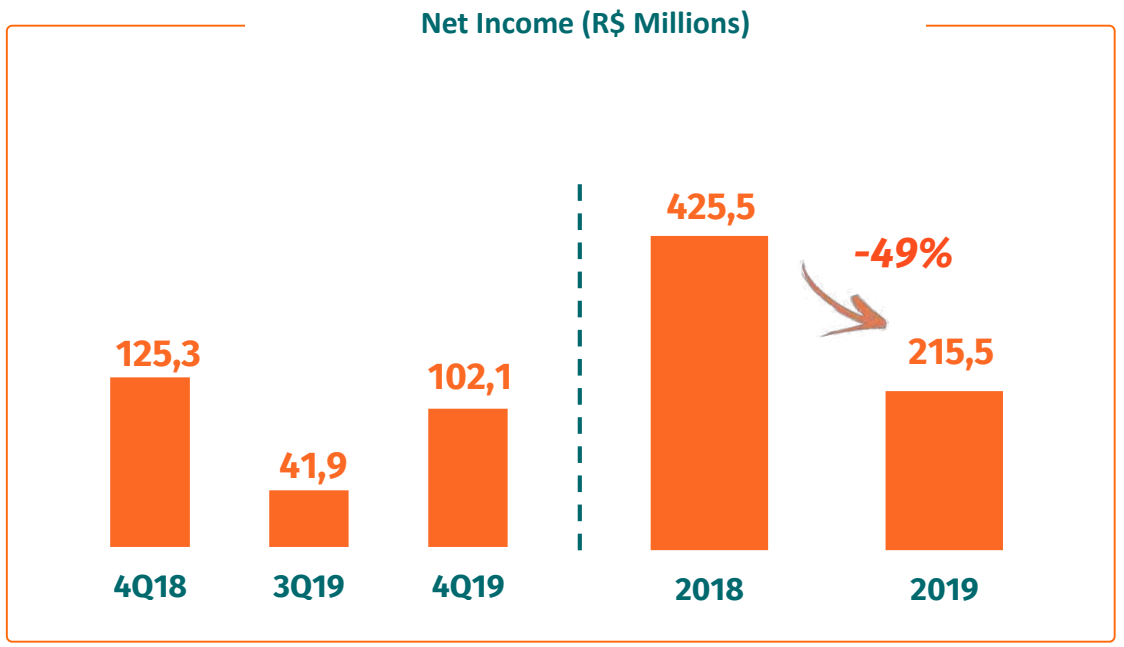
- **4Q19**: increase related to (i) **drilling environmental licensing studies;** (ii) expenses for the acquisition and seismic processing in the Sergipe-Alagoas Basin blocks.
- **2019**: (i) R$27 million provision for penalty imposed for the non-fulfillment of the amounts agreed upon in the concession agreement related to local content of the blocks BM-CAL-5, returned to ANP in 2015 (ii) expenses of R$0.8 million related to the return of the Oliva Field; (iii) other costs of seismic processing and environmental licensing studies for drilling activities in the Sergipe-Alagoas blocks.

- **2019: 11% reduction** due to the reversals of provisions for stock option plans, with vesting period expired.

Profitability (R$ Million)

Adjusted EBITDAX grows by 45% from increased production





- **EBITDAX increased 16.7% in 2019**, despite non-recurring items of R$193.5 million in 2018 and non-recurring items of R119.4 million in 2019. Adjusted for these non-recurring items, **EBITDAX was 45% higher than the prior year,** with an adjusted margin 180 basis points above 2018
- **In 2019, net income totaled R$215.5 million, down 49% y-o-y**, as 2018 net income benefited from **a gain of R$147.6 million from the sale of Block BM-S-8**

Cash and Debt (R$ Million)

Financial strength and risk management

- **Leverage reduction of 0.8 times,** demonstrating financial strength, particularly in a more volatile market environment
- **Cash and cash equivalents of R$1.7 billion** at the end of 2019
- Cash generation from Early Production System (EPS) along with company's cash balance, is **sufficient to cover investments in Atlanta's Full Development System (FDS)**

Cash and Debt (R$ Million)

	4Q19	4Q18	Δ%
Total Debt[1]	251.9	289.8	-11.7%
Cash Balance	1,704.3	1,930.2	-13.1%
Total Net Debt	(1,452.4)	(1,640.4)	-11.5%
Net Debt/EBITDAX	(2.2)	(2.9)	-0.8x

[1] The Company's debt is comprised of financing raised with FINEP (Financing Agency for Studies and Projects) and credit facilities from Banco do Nordeste do Brasil. Funds from FINEP aim to support the development of Atlanta's EPS

2019-2021 CAPEX (US$ Million)

2019 - US$50 million (US$1.8 million in 4Q19)

- 76% invested in Atlanta Field

2020E - US$46 million

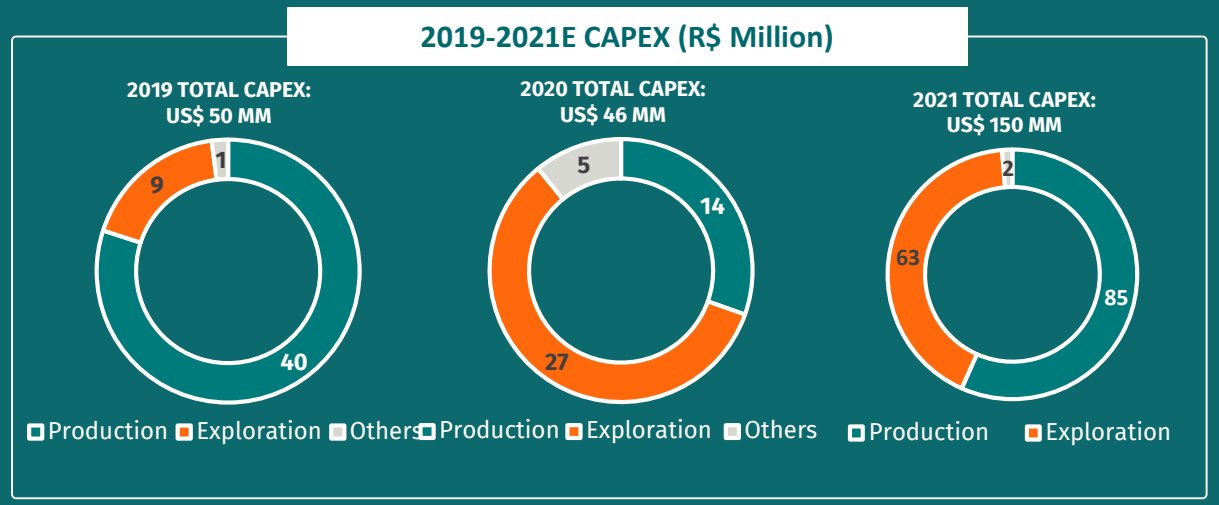
- Reduction related to the postponement of equipment acquisition for Atlanta's FDS
- US$14 million for the Atlanta Field
- US$20 million for the Sergipe-Alagoas Basin

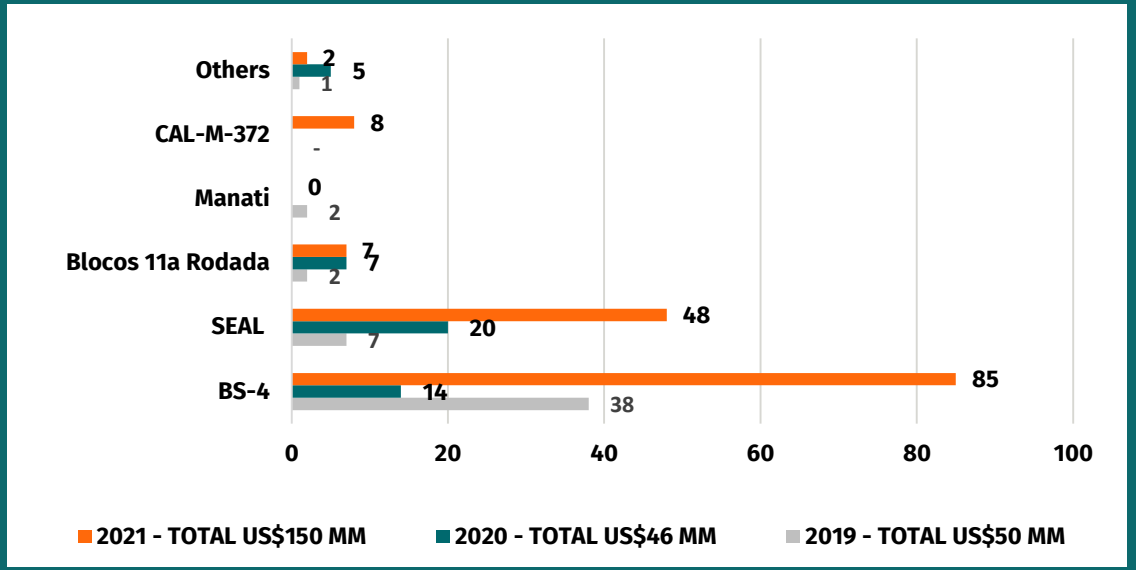
2021E - US$150 million

- US$85 million for the Atlanta Field; development of the Full Development System (FDS)[1]

- *We currently **do not foresee additional changes to our CAPEX estimates for 2020 or 2021** in light of the recent market events*

[1] This estimate reflects costs associated with the beginning of acquisition of equipment required for the Field's production under the FDS, which is in the pricing phase, in order to support a final decision by the consortium.





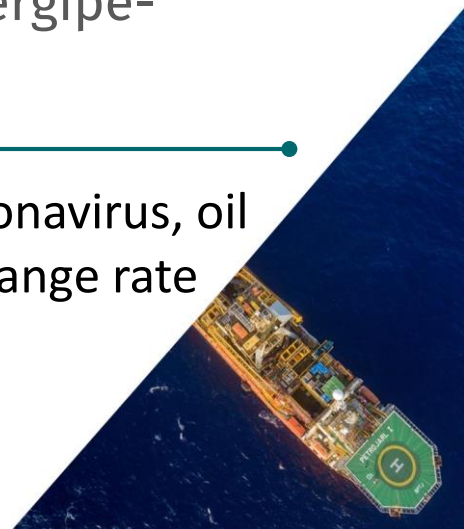
2019 Summary & 2020 Perspectives

2019

- **Increased production,** without accidents and at high operating efficiency
- **Strong net revenue growth** with increased profitability
- **Differentiated positioning** of the Atlanta Field (IMO2020)
- **Governance evolution,** with women representing 42% of total employees and 35% of management

2020

- Continue implementation of the **full development system at Atlanta Field**
- **Financial strength** and flexibility to finance our projects
- **Strong potential** of the Sergipe-Alagoas Basin
- **Volatile environment:** coronavirus, oil prices, demand for gas, exchange rate fluctuations



Q&A

www.enauta.com.br

Rio de Janeiro
Av. Almirante Barroso nº 52,
sala 1301 | Centro
Rio de Janeiro – RJ | 20031 918
Tel.: 55 21 3509 5800

Salvador
Av. Antônio Carlos Magalhães nº 1034,
sala 353 | Pituba Parque Center
Itaigara | Salvador – BA | 41825 000
Tel.: 55 71 3351 6210

Rotterdam
Visiting Address: Beursplein 37, World Trade Center
Unit 601, 3011 AA Rotterdam
Tel.: 31 102619960 - F.: 31 102619962
Postal Address: Postbus 8540,
3009 AM, Rotterdam
Tel.: 31 0104215530 - F.: 31 0104210350

Nota Legal: Este documento contém algumas afirmações e informações relacionadas à Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativa da Companhia e de sua administração a respeito de suas atividades futuras. Algumas afirmações e informações são baseadas em previsões, projeções, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como "acreditar", "prever", "esperar", "contemplar", "provavelmente resultará" ou outras palavras ou expressões de acepção semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais divirjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas neste documento, de forma que não há qualquer garantia de que as projeções ou conclusões aqui mencionadas serão realizadas e/ou atingidas. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins. A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações ou análise das diferenças entre as afirmações e os resultados reais. É recomendado que os investidores analisem detalhadamente o prospecto da QGEP, incluindo os fatores de risco identificados no mesmo. Esta apresentação não contém todas as informações necessárias para uma completa avaliação de investimentos na Companhia. Cada investidor deve fazer sua própria avaliação, incluindo os riscos associados, para tomada de decisão de investimento.